

SOLILÓQUIO 2

- Quem você pensa que é, seu merdinha, pra pensar que você pode desafiar a natureza? Eu não estou perguntando do que você gosta, Eu não estou perguntando do que você tem vontade. Até as pedras formam casais entre elas, você não vai escapar disso. Mesmo se você não tem vontade, saia assim mesmo, ou eu te dou umas bofetadas.

Você fica aí, fumando como uma piranha no interrogatório. Quem te ensinou a fumar sozinho? Um homem pode fumar nos bares, bebendo uma cerveja, azarando as meninas, mas alguém que fuma sozinho é um viciado; vergonha para mim, vão pensar que fui eu quem te fez ser um viciado, vão pensar que eu não soube te ensinar nada da vida, vão pensar que eu não cumpri os meus deveres de irmã mais velha.

E no entanto, quando você era pequeno, eu passei, eu passei noites te dando bofetadas e te ensinando tudo, te preparando muito bem, explicando as mulheres, e você tinha um ar de quem estava compreendendo. Quando você tinha sete anos, eu fiz pra você o desenho no seu caderno da escola, eu deixei até você me tocar para que você não ficasse surpreso demais na primeira vez; eu te expliquei direitinho: é aqui, é assim, dentro, fora, e pronto, é simples, o homem, a mulher, a vida, essa zona toda, não tem nada mais pra aprender, não tem nada mais pra saber. Você tinha o ar de que tinha entendido; vergonha pra mim, você não entendeu nada. E na hora em que você deveria estar na rua se esfregando nas vizinhas, você está aqui no pátio com os velhos e você esfrega esta máquina.

(Taba-Tabá – Koltès)